

MICTI - BOLSISTA CNPQ PIBIC/ PIBIC-EM/ PIBIC-AF - 01. CIÊNCIAS  
AGRÁRIAS - AGRONOMIA

**ANÁLISE DA RESISTÊNCIA A HELMINTOSPORIOSE EM POPULAÇÕES  
LOCAIS DE MILHO CULTIVADAS POR AGRICULTORES FAMILIARES**

*Monalisa Cristina De Cól (monalisa.c@hotmail.com)*

*Guilherme Weirich Krause (guilhermeweirich11@gmail.com)*

*Daiisson De Araujo (daiisson12@gmail.com)*

*Rafaela Storchi De Franceschi (rafa.franceschi@hotmail.com)*

*Gustavo Walchinski (gustavo\_wa@outlook.com)*

*Volmir Kist (volmir.kist@ifc.edu.br)*

A helmintosporiose do milho, causada pelo fungo *Exserohilum turcicum*, é uma das mais importantes doenças da cultura do milho, sendo conhecida por ocasionar a queima das folhas. É uma doença foliar que apresenta severidades que variam de acordo com as características genéticas dos cultivares. O objetivo do presente trabalho foi caracterizar populações locais de milho quanto a resistência à helmintosporiose. Na safra 2020/21, foi implantado um experimento no município de Concórdia-SC. O experimento foi constituído de 12 tratamentos, sendo 10 variedades locais e 2 variedades comerciais (testemunhas). O delineamento foi de blocos completos causalizados, com três repetições. As parcelas foram constituídas por 4 fileiras de 5m, sendo as duas centrais utilizadas como parcela útil. A inoculação da doença ocorreu de forma

espontânea. A partir do surgimento dos primeiros sintomas da doença foram efetuadas seis avaliações da severidade em intervalos de sete dias, utilizando escala diagramática. A partir das notas de severidade foi obtida a variável área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD), utilizada para discriminar as variedades quanto a resistência à doença. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias dos tratamentos comparadas utilizando o teste de comparação de médias Scott Knott ( $p < 0,05$ ). A análise de variância revelou que existe diferença significativa ( $p < 0,05$ ) entre as variedades para a fonte de variação AACPD. Os tratamentos 6, 3, 8, 12, 5, 4, 11 e 9 pertencem ao grupo de variedades resistentes pois apresentaram menores valores de AACPD e a porcentagem média de área da planta afetada foi de 2,67%. As variedades 2, 1, 10 e 7 pertencem ao grupo de variedades com resistência inferior ao grupo anterior, com porcentagem média de área da planta afetada de 9,58%. Contudo, é possível que na área utilizada para execução do experimento houve baixas quantidades do inóculo do patógeno, uma vez que a máxima porcentagem de área da planta afetada foi 13%. As condições ambientais tem grande influência sobre a severidade da helmintosporiose. O patógeno ocorre principalmente em condições de elevada umidade por longos períodos, e a safra 2020/21 foi marcada pela estiagem, o que pode ter desfavorecido o desenvolvimento de *E. turcicum*. Esse estudo permitiu identificar variedades resistentes a doença no município de Concórdia, e isso pode auxiliar os produtores no controle da doença nas áreas de cultivo. Sendo assim, as variedades resistentes podem ser recomendadas para programas de melhoramento genético e para os pequenos produtores do município de Concórdia. Suporte financeiro Ed. 53/2019/IFC CNPq-PIBIC